

BOLETIM PREVCOVID-BR!

HOMENAGEM DO PREVCOVID-BR

Aos trabalhadores de saúde de Manaus e Estado do Amazonas na pandemia de COVID-19

TEXTO Luciane Simões Duarte; Giulia M. Mainardi;
Lucia Y. Izumi Nichiata; Maria Clara Padoveze

Manaus, capital do estado do Amazonas, enfrenta segunda onda com aumento de casos, internações e mortes em decorrência de infecção pelo SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19.

Segundo o Painel COVID-19 no Brasil, do Ministério da Saúde, O número de casos total de COVID-19 passou de 82.675, no dia 01 de janeiro de 2021 para 115.148 no dia 28 do mesmo mês. O número de mortes, no mesmo período, foi de 3.388 para 5.231 óbitos pela doença. Nesse curto espaço de tempo, o rápido aumento do número de casos e óbitos conduziu, mais uma vez, ao colapso do sistema de saúde e do serviço funerário

(<https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19.html/covid-19.html.html>).

Além dessa situação crítica, uma nova variante do novo SARS-CoV-2 foi identificada, a qual possui semelhanças entre as cepas verificadas no Reino Unido e na África do Sul. As conclusões preliminares sobre essa nova linhagem brasileira mostram uma maior capacidade de transmissão em relação à anterior. Entretanto, não há evidência científica que indique maior severidade em relação as outras linhagens do SARS-CoV-2 já conhecidas.

Diante desse quadro, foi decretado estado de emergência em Manaus por 180 dias. Nesse cenário, os trabalhadores de saúde que já se encontravam exaustos fisicamente e emocionalmente com o enfrentamento da

COVID-19 no ano passado, se veem em um cenário ainda mais desafiador.

O PREVCOVID-BR gostaria de homenagear todos os trabalhadores de saúde e agradecer a todos os bolsistas do projeto que atuam em Manaus. Aos bolsistas que estão nos hospitais, parabenizar pelo trabalho ativo no combate à COVID-19 e pelo desenvolvimento das atividades do projeto; e aos bolsistas administrativos cumprimentar pelo esforço para a gestão administrativa e a aquisição de materiais essenciais no enfrentamento da pandemia. À Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM), a coordenação do PREVCOVID-BR manifesta gratidão pela parceria e apoio ao projeto. Nos solidarizamos com todos os manauaras e amazonenses em face da difícil situação do momento.

IMPACTOS DO PREVCOVID-BR

Relato dos bolsistas sobre melhorias na área de triagem

TEXTO Luciane Simões Duarte, Luciana Ursini Nunes e Edna Cristina Goulart

Após a aplicação do formulário intitulado Avaliação das Capacidades nos Estabelecimentos de Assistência à Saúde no enfrentamento da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), as bolsistas **Luciana Ursini Nunes** e **Edna Cristina Goulart** verificaram ausência da área de espera e de triagem para

sintomáticos respiratórios no ambulatório do Hospital Maternidade Vila Nova Cachoeirinha.

No ambulatório, os pacientes identificados como casos suspeitos de COVID-19, ou seja, com sintomas respiratórios característicos,

aguardavam o atendimento na área de espera na mesma área que os pacientes que não tinham sintomas



respiratórios. A seguir, todos esses pacientes eram atendidos em uma única sala de triagem, pequena e com pouca ventilação.

As bolsistas destacaram essa lacuna no plano de melhorias e foi implantada uma área externa de espera e de triagem por meio de uma



tenda. Essa melhoria teve a cooperação de **José Alfredo Martinidi**, Diretor de Departamento Técnico; **Maria Lucimar Fernandes de Sousa**, Coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH);



Tatiana Bueno Atílio, Coordenadora Médica do Ambulatório; **Silmara Macera**, Gerente de Enfermagem do Ambulatório; e de **Abigail dos Santos Moraes**, Gestora da Recepção do Ambulatório e Agendamento.

Assim, todos os pacientes que chegarem ao ambulatório entrarão por essa área e serão examinados por um funcionário da enfermagem, que terá como objetivo

investigar sinais ou sintomas compatíveis com COVID-19. Caso esses pacientes sejam considerados suspeitos, não poderão adentrar no ambulatório e serão avaliados na própria tenda, com fornecimento de orientações sobre coleta de exame e medidas de isolamento. Caso não



sejam sintomáticos respiratórios, poderão ser



encaminhados para a área interna da recepção e aguardar o atendimento. Além disso, foram colocados assentos extras na área externa de espera (abrigados da chuva) para reduzir o número de pessoas na parte interna, uma vez que os acompanhantes só são permitidos nos casos



previstos por lei. Também foi instalada uma pia para higienização das mãos antes da entrada na área interna de espera.

